



FETRAF BRASIL NOTÍCIAS

Boletim Informativo Fetraf Brasil

Julho de 2016

Sem diálogo, Governo coloca raposas para comandar Habitação Rural

A Fetraf atesta que o governo interino tem praticado arbitrariedades e abuso de poder público nas decisões executivas. Sem diálogo com a sociedade civil e entidades que representam os interesses coletivos, os ministros e o presidente interino vem aplicando medidas que retiram os direitos dos trabalhadores.

O último ato que compõe o golpe refere-se à habitação rural. Com a portaria 235, o ministro das cidades, Bruno Araújo, impôs uma série de burocracias às entidades. Em audiência, na Câmara dos Deputados, o ministro Bruno Araújo mostrou autoritarismo quando proibiu a participação da sociedade civil nos processos de construção das políticas de habitação e confirmou a paralisação das contratações da faixa 1 do Programa. Ele também disse não reconhecer o GT Rural como espaço de diálogo entre as entidades nacionais e o governo.

Segundo Elvio Motta, coordenador Nacional de Habitação da Fetraf-Brasil, o governo golpista está acabando com o maior Programa de moradia instituído no País. "O atual governo imprime ao Minha Casa Minha Vida um caráter empresarial, privado e de aparelhamento político no processo de construção das casas. Ele exclui as entidades da sociedade civil para favorecer as empresas privadas como forma de gerar lucro. Temos que nos fortalecer e resolver os embates na luta".

PARA ACESSAR NOTAS E PANFLETOS >> Campanhas Fetraf Brasil

FETRAF defende Anater com a liderança de Cabral



'Defender a Anater é defender uma sociedade participativa e democrática, é reduzir as desigualdades sociais e ter uma alimentação mais saudável'. Foi com estas palavras que o presidente da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), Paulo Guilherme Cabral, referiu-se sobre a importância do órgão para a Agricultura Familiar e do ato antidemocrático de exoneração do cargo.

Antes do ato ilegal de Michel Temer em exonerar Cabral do cargo, a direção da agência tinha sido eleita com a participação das representatividades de trabalhadores do campo que compõe o Conselho de Administração do órgão. O mandato de presidente da Anater é de quatro anos, além de ser um órgão autônomo e de independência perante a administração pública.

A Fetraf, enquanto entidade nacional que representa os trabalhadores e trabalhadoras na agricultura familiar e que tem cadeira no Conselho, entende que a exoneração de Paulo Guilherme é uma demonstração de que governo interino não reconhece os movimentos sociais e os espaços democráticos de construção política com participação social. Saiba mais no www.fetraf.org.br



Fique de Olho!

Dia 5 de agosto começa os Jogos Olímpicos.

No Rio de Janeiro haverá no dia 5 uma Marcha Nacional contra o Golpe na abertura das Olimpíadas.

Dia 8 de agosto está marcado ato político o Circo da Democracia em Curitiba-PR com a presença da presidente Dilma Rousseff.

Dia 9 de agosto acontecerão atos FORA TEMER em todas as capitais e demais cidades.

Dia 24 a 29 de agosto será a votação no Senado e acontecerá uma mobilização Nacional em Brasília.

Toda agenda citada acima faz parte da articulação da Frente Brasil Popular com os movimentos, que reúne mais de 60 entidades, dentre elas a Fetraf.



Mobilizações da Fetraf

Dia do Agricultor Familiar é marcado por protestos em vários estados brasileiros

A Federação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar (Fetraf) fez da semana do dia 25 de julho, Dia do Agricultor Familiar, uma Jornada de Lutas contra os retrocessos do governo interino e em defesa da Agricultura Familiar. Foram 12 estados realizando atos políticos em vários municípios com a participação dos agricultores familiares.

O dia D aconteceu na segunda-feira, 25.07, com paralisações e ocupações estratégicas ocorrendo simultaneamente e que marcaram o Dia do Agricultor Familiar. Os atos políticos liderados pela Fetraf reivindicaram a Reforma Agrária Já e protestaram contra as ameaças da atual conjuntura política do País, como é o caso das mudanças na previdência social que aumentam a idade dos trabalhadores; a extinção do Ministério do Desenvolvimento Agrário; o fim de programas de políticas agrárias e sociais; as medidas arbitrárias de exonerações como na Anater e entre outras que acabam com os direitos de milhares de agricultores familiares.

Para a Fetraf, estas medidas apontam que o governo ilegítimo de Michel Temer não quer dialogar com as representatividades sociais e deseja governar sem a participação social. Logo, a Fetraf repudia atos abusivos como este, que acabam com os espaços democráticos de construções de políticas públicas de desenvolvimento.

O coordenador geral da Fetraf, Marcos Rochinski fala sobre os atos que marcaram a semana de Jornada de Lutas, e diz "Não podemos continuar assistindo passivamente esse conjunto de medidas do governo golpista de Michel Temer, que acaba com os direitos trabalhistas. Nossa luta continua e vamos tornar a bandeira da Fetraf cada vez mais reconhecida pela sociedade brasileira".



Fale Conosco

Entre em contato com a nossa Assessoria de Comunicação

imprensa@fetraf.org.br

(61) 3032-8857

Acesse nosso site:
www.fetraf.org.br

Acompanhe nossas redes sociais:



[facebook.com/
FETRAFCUT/](https://facebook.com/FETRAFCUT/)



[twitter.com/
Fetraf_Brasil](https://twitter.com/Fetraf_Brasil)

**VAMOS À LUTA
NENHUM DIREITO A
MENOS
VIVA A AGRICULTURA
FAMILIAR!**

**25
de Julho**



SCS Qd 2 Bloco "D" - Asa Sul
Ed. Oscar Niemeyer - Sala 1006
Brasília/DF - CEP: 70.316-900
Fone: (61)3032-8857

